

Descrição do parecer do PO por historia:

Historia 1:

Como cliente PRECISO realizar orçamentos dos mais variados tipos de produtos por categoria de estabelecimento, determinado o prazo de entrega PARA poder compra-los.

- Historia foi aceita (sim, não, sim mas com restrição)

Sim, falta validade da cotação. Ajustes de nomes dos campos.

- Pontos fortes da história (descrever restrições apresentadas pelo PO)

A história funciona para inserir, editar e excluir.

- Atende aos BDDs? S/N (descrever)

Sim

- Atende os RNFs? S/N (descrever)

Sim

Conclusão final:

- Quais foram os principais problemas apresentadas pelo PO

Que três histórias ficaram parcialmente completas sem tela para o PO poder fazer a avaliação.

- Quais foram os principais pontos positivos apresentados pelo PO

História concluída ficou bem feita, ficou intuitivo.

3º) Assuntos a serem analisados e decisões para a próxima Sprint

1) Análise da reunião de review com o PO:

– Pontos fortes a serem mantidos

Dedicação, trabalho em equipe, compartilhamento de conhecimento, projeto na fase atual esta de fácil utilização por usuários leigos.

– Quais problemas foram identificados e como resolver

Melhorias nas descrições dos rótulos dos campos a serem inseridos, contabilizar a data do prazo da cotação.

2) Análise do sprint backlog - Refatoração do sprint backlog:

- A quebra das histórias em tarefas poderiam ser melhor realizadas
Sim, foi quebrado em muitas partes, dificultando a realização das tarefas.
 - Houveram tarefas adicionadas ao longo da sprint?
Não
 - Houveram tarefas que não foram realizadas?
Sim, não foram concluídas as histórias 2, 3, 4, deixando com algumas tarefas por fazer, contabilizando 6 tarefas.
- 3) Análise da qualidade do código - Refatoração do código:
- Podemos melhorar a qualidade do código gerado?
Sim, sempre há melhorias para fazer em códigos.
 - Podemos criar um padrão para o time?
Sim.
- 4) Análise do processo de testes:
- O processo de testes foi eficiente?
Até o momento sim, podendo ter passado algo despercebido.
 - Tiveram tarefas que não passaram nos testes? O que ocorreu? Quem corrigiu?
Sim, as imagens não estavam sendo validadas. O sistema não cadastrava as imagens no banco. Roseli identificou o problema e William corrigiu.
- 5) Análise dos impedimentos:
- Quais impedimentos ocorreram? Porquê ocorreram? Como foram resolvidos?
Falta de conhecimento e experiência com as tecnologias. Porque alguns do grupo não tinham trabalhado com elas ainda. Com nivelamento de conhecimento.
- 6) Capacidade de produção:
- Assumimos muito ou poucas histórias como meta para a sprint?
Sim, muito histórias como metas para a Sprint, devido a complexidade para desenvolver as histórias.
- 7) Tempo de desenvolvimento das estimativas:
- Fomos muito otimistas ou pessimistas com as estimativas?
De inicio o time foi pessimista pois não avançamos muito em relação ao tempo estabelecido, porém com o decorrer das sprints foi tendo evolução aceitável.
- 8) Desempenho do time:
- O que a análise do gráfico burndown nos mostra sobre o nosso desempenho?
Mostra que na primeira Sprint tivemos pouca evolução devido a falta de conhecimento e engajamento da equipe. Nos próximos foi criando

essa conexão da equipe, melhorando o engajamento e desenvolvimento do projeto.

– Como aumentar nossa velocidade sem comprometer a qualidade?

Melhorar a organização, foco e adquirindo experiência no decorrer do projeto.

9) Análise da eficiência da programação pareada:

– A programação pareada foi eficiente?

Sim, a programação pareada não pode ser utilizada em todos os processos, para não atrasar o projeto.

– O que mudar, o que melhorar e o que manter?

Manter a programação pareada nos processos que forem necessários.

10) Análise de problemas de recursos humanos:

– Comportamento do time que contribuíram na execução do projeto?

Uma equipe equilibrada, todos comprometidos e com foco no projeto, em busca de entregar o projeto no prazo.

– Comportamento do time que prejudicaram na execução do projeto?

Em alguns momentos a equipe dispersava do foco, porém o Scrum Master lembrava a equipe do objetivo.

– Problemas com membros específicos da equipe?

Não.

11) Análise das métricas utilizadas:

– Precisamos incluir novas métricas ao projeto? Quais? Porquê?

Não, usando o gráfico burndown conseguimos ter uma ideia da progressão do projeto.

– Precisarmos excluir métricas ao projeto? Quais? Porquê?

Não.

3º) Decisão coletiva

12) Decisões finais que envolvem a equipe de desenvolvimento:

12.1. O que deve ser mantido (boas atitudes / boas práticas)?

Engajamento da equipe, dedicação, foco, contribuição de conhecimentos, união, comprometimento e boas práticas de desenvolvimento.

12.2. O que deve ser melhorado e como fazer (não basta levantar os problemas, tem que criar mecanismos para efetivamente colocar em prático o que está sendo sugerido)?

Criar processos para organização, desenvolvimento e gerenciamento de tarefas, para a equipe não atrasar o projeto, sendo que todos possam se comprometer em pegar uma tarefa para realizar. Buscar conhecimento das tecnologias para a evolução da equipe.